

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA (UNEB)
***CAMPUS* XX – BRUMADO**

A MÁQUINA DE FAZER ESPANHÓIS E A DIGNIDADE DA PESSOA IDOSA: UMA ANÁLISE INTERSECCIONAL ENTRE LITERATURA E DIREITO.

Thaiane Dutra Luz Costa – thaianedlc@gmail.com
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB

João Paulo Soares e Silva - prof.joaoses@gmail.com
Universidade Estadual da Bahia – UNEB

Adwaldo Lins Peixoto Neto - adwaldopeixoto@gmail.com
Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG

Resumo
O presente trabalho é fruto das discussões estabelecidas no espaço do Projeto Extensionista Entre Pontes e Letras realizado no curso de Direito da UNEX – Vitória da Conquista e teve por objetivo propor uma análise da obra *A máquina de fazer espanhóis* (2016), de Valter Hugo Mãe, com o intuito de examinar as representações literárias do envelhecimento, da solidão e da institucionalização. O estudo buscou estabelecer um diálogo com as garantias legais e os princípios do Direito dos Idosos, especialmente o Estatuto da Pessoa Idosa (Lei nº 10.741/2003) no contexto brasileiro. Procurou-se ressaltar como a experiência ficcional de António se manifestou como um clamor pela dignidade e autonomia na velhice. A pesquisa fundamentou-se no princípio constitucional da dignidade da pessoa humana, que serviu de alicerce para o Estatuto da Pessoa Idosa, abordando o direito à vida, à autonomia, ao respeito e à convivência familiar e comunitária, através de discussões sobre o direito ao envelhecimento digno (Cruz, 2021; Lemos Júnior e Lelis, 2018) para contextualizar as necessidades e vulnerabilidades da população idosa. Na literatura, o foco recaiu sobre a capacidade da obra de Valter Hugo Mãe de expor a fragilidade humana e criticar o modelo social de segregação da velhice. Adotou-se na pesquisa uma metodologia qualitativa e bibliográfica, priorizando a análise do discurso literário do romance, que narrou a vida de António Jorge em um lar de idosos. A obra foi confrontada com artigos e princípios do Estatuto da Pessoa Idosa, em uma abordagem interdisciplinar entre Literatura e Direito. Foram examinadas passagens que abordaram a perda da autonomia, o abandono afetivo e a reclusão em instituições, identificando as violações simbólicas aos direitos assegurados. A narrativa de *A máquina de fazer espanhóis* funcionou como um espelho crítico das falhas sociais na proteção dos direitos fundamentais dos idosos, como a prioridade no recebimento de amparo e a manutenção dos vínculos familiares. Concluiu-se que o sofrimento e a resignação de António, enquanto personagem, reforçaram a urgência da efetivação do Direito dos Idosos, destacando a importância da afetividade e do respeito à individualidade como elementos centrais para a garantia da dignidade na etapa final

da vida.

Palavras-chave: Valter Hugo Mãe; A máquina de fazer espanhóis; Direito dos Idosos; Direito ao Envelhecimento Digno.

Referências:

BRASIL. Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003. Dispõe sobre o Estatuto da Pessoa Idosa e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 140, n. 191, p. 1-8, 2 out. 2003.

CRUZ, Clarisse Aparecida da Cunha Viana. Direitos do idoso: um estudo sobre a legislação brasileira e sua eficácia no que tange ao combate à violência contra o idoso no país. **Revista de Direito Privado**, São Paulo, v. 110, n. 2021, p. 203-220, out./dez. 2021. Disponível em: https://www.mpgo.mp.br/portal/arquivos/2023/02/13/17_02_48_960_DIREITOS_DO_IDOSO.pdf. Acesso em: 20 out. 2025.

LEMOS JUNIOR, E. P.; LELIS, H. R. O DIREITO AO ENVELHECIMENTO NO SÉCULO XXI: UMA ANÁLISE SOBRE A POSSIBILIDADE DE ADOÇÃO DE UMA CONVENÇÃO INTERNACIONAL DE PROTEÇÃO AOS DIREITOS DOS IDOSOS. **Revista Direitos Fundamentais & Democracia**, *[S. l.]*, v. 23, n. 2, p. 161–177, 2018. DOI: 10.25192/issn.1982-0496.rdfd.v23i21123. Disponível em: https://revistaeletronicardfd.unibrasil.com.br/index.php/rdfd/article/view/1123. Acesso em: 20 out. 2025.

MÃE, Valter Hugo. **A máquina de fazer espanhóis**. São Paulo: Biblioteca Azul, 2016.